

ISSN 1692-0791

# GEOTRÓPICO

*Online*

<http://www.geotropico.org>

Publicación científica semestral, arbitrada y de acceso abierto, editada por GeoLat con el patrocinio de la Universidad de Córdoba, Montería, Colombia

*An open access, peer-reviewed geographical journal*

Editor

H.F. Rucinque, Ph.D.

*Separata* **PDF**  
**PDF Reprint**

[Índice del Número al final del archivo]

Aragón, Luis E. 2003. *GeoTrópico: Por qué e para quem?. GeoTrópico*, 1 (1), 88-89, versión PDF.

Online: [http://www.geotropico.org/1\\_1\\_Aragon.html](http://www.geotropico.org/1_1_Aragon.html).



© Grupo GEOLAT, 2003

BOGOTÁ, COLOMBIA

## OPINIÃO

### ***GeoTrópico*: Por quê e para quem?**

*Luis E. Aragón*

Universidade Federal do Pará  
Belém, Brasil

A criação de *GeoTrópico* brinda uma dessas ocasiões raras para organizar o pensamento e expressar satisfação pela alternativa que esse instrumento oferece a geógrafos e cientistas em geral de se debruçar sobre a realidade de uma porção do planeta com tanta riqueza natural e cultural e ao mesmo tempo com contrastes tão marcantes: os Trópicos.

Responder ao porquê e ao para quem de *GeoTrópico* permite não só discorrer sobre a relevância da iniciativa para a formação do cientista, mas, sobretudo para a criação de consciência crítica sobre a realidade em que vivemos nestes dias de globalização, guerras, violência e desespero, junto com fantásticos avanços científicos, decodificação do DNA, clonagem e expansão do ciclo vital da humanidade.

*GeoTrópico* representa um instrumento através do qual geógrafos e outros cientistas poderão divulgar suas pesquisas, sobretudo aquelas que se relacionem com esta região do planeta. Temas cruciais para a humanidade como os de biodiversidade, ocupação desordenada, desmatamento, biotecnologia e a questão da água doce deverão ocupar as páginas da revista por um bom tempo.

Vale a pena destacar o tema crucial da água doce. Este ano de 2003 foi declarado pela ONU como o ano internacional da água, recurso considerado estratégico para o século que começa. Diversos eventos, ao redor do mundo, têm centrado suas preocupações nesse tema. É que as cifras são realmente alarmantes:<sup>1</sup> 97,5% da água existente na Terra é salgada, e a água doce (2,5% apenas do total) é, em grande parte, inutilizável. No total apenas 1% da água doce da Terra é de fácil acesso, e a Amazônia detêm cerca de 15% dessa percentagem. É um dos recursos mais mal distribuídos do mundo: mais de 40% da água dos rios, das rochas-reservatórios e dos lagos, encontra-se concentrado em seis países: Brasil, Rússia, Canadá, Estados Unidos, China e Índia. E no consumo os dados são igualmente preocupantes: um habitante de Madagascar, na área rural, dispõe de 10 litros de água por dia, um francês de 150 litros e um norte-americano de 450, enquanto que no mundo se estima que 1,5 bilhão de pessoas já se encontram sem acesso à água potável, e que se medidas urgentes não forem tomadas, dois terços da humanidade correm o risco de sofrer uma penúria de água de moderada a grave antes de 2025.

Que papel joga a Amazônia e o Tropicó Úmido nesta que se torna cada vez mais uma questão geopolítica das mais candentes. Até pouco tempo atrás técnicos tinham

respostas prontas: construir barragens gigantes, dessalinizar a água, transferi-la por aquedutos de zonas úmidas para regiões secas. Hoje tais soluções não são facilmente aceitáveis. São caras em termos ecológicos e econômicos, preferindo buscar soluções na diminuição da demanda. Fala-se, mesmo de instaurar um mercado internacional da água para que países carentes possam comprar água de países com excesso. Propõe-se até criar uma Organização de Países Exportadores de Água. Mas como conciliar o caráter vital da água, com o valor econômico que ela representa? Ao final sem água não se vive e a natureza morre.

*GeoTrópico* chega pois em boa hora. Seus artigos permitirão divulgar o conhecimento produzido em temas como os da água e, sobretudo, alertar e criar consciência sobre a necessidade de usar racionalmente recursos limitados para o bem do nosso futuro e do futuro das próximas gerações.

---

<sup>1</sup> Cifras tomadas de Dias, Marco Antonio e Aragón, Luis E. “Amazonian cooperation for knowledge on water resources and for the sustainable use of these resources in the region.” In: Aragón, Luis E. and Clüsener-Godt, Miguel (Editors.) *Issues regarding the local and global use of water in the Amazon*. Paris: UNESCO, 2003 (no prelo).

*Correspondencia:* Dr. Luis E. Aragón, Coordenador do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil. aragon@amazon.com.br

Publicación semestral electrónica del Grupo GEOLAT – <http://www.geotropico.org/>

### Editorial

Revistas electrónicas, auto-archivo y acceso abierto: retos nuevos y alternativas para la publicación geográfica en el mundo tropical

*Héctor F. Rucinke, y Jairo Durango-Vertel* 4

### Artículos

The new worlds of electronic geography

*Stanley D. Brunn* 11

Una mirada histórica sobre los estudios de redes de ciudades y sistemas urbanos

*Horacio Capel* 30

La interacción hombre--naturaleza: Vigencia de una de las temáticas más entrañables de la tradición geográfica

*Líder E. Cudris-Guzmán, y H. F. Rucinke* 66

Ayabaca, Piura, Perú: Análisis de patrones migratorios y del uso del suelo

*Huston John Gibson, y Luis Cruz Michilot* 77

### Opinión

Perspective on *GeoTrópico*

*C. W. Minkel* 87

*GeoTrópico*: Por qué e para quem?

*Luis E. Aragón* 88

### Documentos

Silva a la agricultura de la Zona Tórrida

*Andrés Bello* 90

La Iniciativa de Acceso Abierto de Budapest

*Budapest Open Access Initiative (BOAI)* 98

### Recensiones - Book Reviews

Instrucciones para reseñadores, publicistas y/o autores

*Guidelines for reviewers, publishers and/or authors* 101